

Saúde Mental & Trabalho “DE MÃOS DADAS”

Marisol Watanabe, Vera L. Salerno, Márcia Hespanhol Bernardo
cerest_campinas@yahoo.com.br

Experiências de Políticas e Ações em Saúde do Trabalhador no SUS.

Atenção Primária em Saúde/
Saúde Mental - CAPS

PROBLEMAS:



crescente adoecimento mental pelo trabalho



↑ da precarização do trabalho nos tempos atuais



enfraquecimento dos atores sociais que historicamente deram sustentação à Saúde do Trabalhador:



sindicatos, que não apresentam uma reivindicação econômica articulada a uma atuação sociopolítica e de proteção à saúde



Estado, que não provê a unificação de seus órgãos com vistas a uma efetiva política de caráter intersetorial, que incorpore a integralidade da atenção à saúde com eficaz participação social.

DIFICULDADES:





limitações em planejamento e implantação de ações em ST como um todo, inclusive em SM

- ★ maior consistência de informações sobre a realidade de trabalho
- ★ incorporação do caráter integrado da visão e abordagem interdisciplinar nas pesquisas e ações em ST (risco de abordagem por meio do “ato inseguro” e de hábitos pessoais desaprovados)



ênfase na revelação das inter-relações entre trabalho e subjetividade que geram desgaste psíquico e sofrimento mental

DIFICULDADES:



-  Equipes de profissionais da Rede Básica (Estratégia da Saúde da Família, da Saúde Mental dos centros de saúde e dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) não consideram o adoecimento mental pelo trabalho.
 -  Estabelecer nexo causal “linear”, tradicional, entre distúrbio mental e trabalho
-

SOLUÇÃO

Estabelecer o **diagnóstico diferencial do adoecimento mental em relação à organização e ao ambiente laboral**, bem como o que concerne ao tratamento para esses trabalhadores com transtornos mentais ou sofrimento psíquico.



Construção da qualificação profissional sobre SM & T na clínica ampliada para diagnóstico e tratamento mediante:

-  capacitação conjunta dos profissionais da APS e da SM, utilizando como método a problematização no campo real, ou seja, discutindo, in loco, casos selecionados entre os atendidos nos CAPSs e outras unidades, divididos nos cinco Distritos de Saúde de Campinas;
 -  discussão em equipe multidisciplinar de textos distribuídos previamente, relacionados com os casos específicos;
-

 atendimento dos pacientes no Cerest para:

- * definir diagnóstico ocupacional,
- * notificar CAT, quando for de ajuda ao trabalhador,
- * providenciar encaminhamentos e documentações relacionados ao trabalho,
- * notificar pelo Sinan, caso ainda não tenha sido notificado;

 matriciamento

Perda da razão social do trabalho



perda do sentido do trabalho



DIFICULDADES COLETIVAS

Foxconn planeja 'contratar' 1 milhão de robôs até 2014 para conter aumento dos custos trabalhistas





Dificuldades coletivas





QUEM TÁ XEGANDOLAH



OH EU AKIH!



TO BEM NA FOTO



TOBAKANA

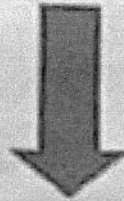


SELIGAIH



QUEM TÁ XEGANDOLAH

RANKING ZICAR
SUPERVISOR VEJA SE
VOCÊ ESTÁ COM FALHA GRAVE AQUI



SUPERVISOR
EDSON DA ROCHA
MOTIVO

- * Foi o 3º SUPERVISOR A SER RECONHECIDO POR SEUS COLÉGAS EM UM VOTO DE APROVAÇÃO.

SUPERVISOR
ROBSON MATA
MOTIVO

- * Foi o 1º SUPERVISOR A SER RECONHECIDO POR SEUS COLÉGAS EM UM VOTO DE APROVAÇÃO.

SUPERVISOR
CAMILA PAIM
MOTIVO

- * Foi o 2º SUPERVISOR A SER RECONHECIDO POR SEUS COLÉGAS EM UM VOTO DE APROVAÇÃO.

SUPERVISOR
HELKA
MOTIVO

- * Foi o 4º SUPERVISOR A SER RECONHECIDO POR SEUS COLÉGAS EM UM VOTO DE APROVAÇÃO.

SUPERVISOR
FLÁVIA TEODORO
MOTIVO

- * Foi o 5º SUPERVISOR A SER RECONHECIDO POR SEUS COLÉGAS EM UM VOTO DE APROVAÇÃO.

SUPERVISOR
LENI
MOTIVO

- * Foi o 6º SUPERVISOR A SER RECONHECIDO POR SEUS COLÉGAS EM UM VOTO DE APROVAÇÃO.

SUPERVISOR
FILIFE
MOTIVO

- * Foi o 7º SUPERVISOR A SER RECONHECIDO POR SEUS COLÉGAS EM UM VOTO DE APROVAÇÃO.

SUPERVISOR
EDRAGO
MOTIVO

- * Foi o 8º SUPERVISOR A SER RECONHECIDO POR SEUS COLÉGAS EM UM VOTO DE APROVAÇÃO.

SUPERVISOR
RAFAEL LOPES
MOTIVO

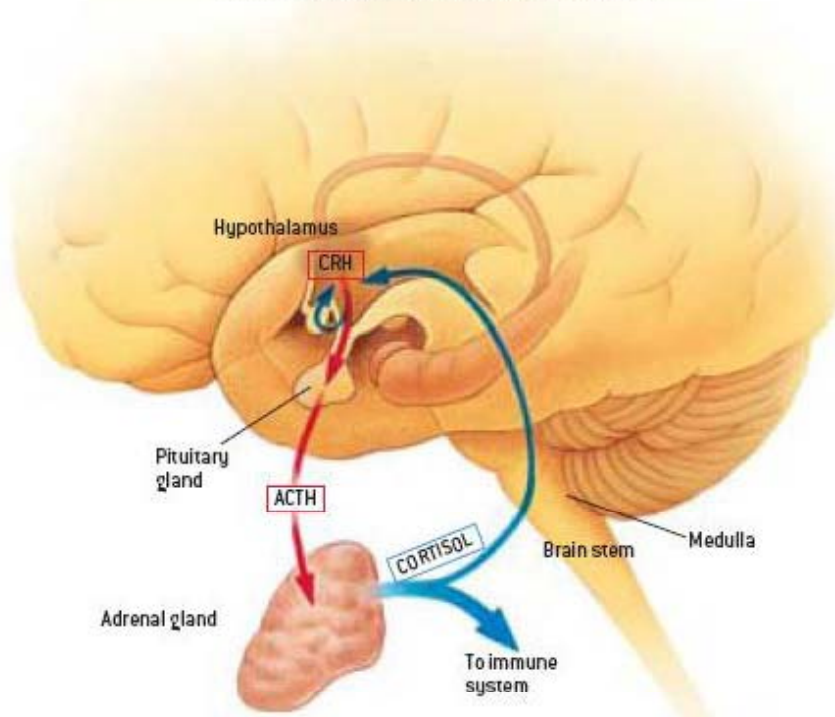
- * Foi o 9º SUPERVISOR A SER RECONHECIDO POR SEUS COLÉGAS EM UM VOTO DE APROVAÇÃO.

SUPERVISOR
ADRIANO D
MOTIVO

- * Foi o 10º SUPERVISOR A SER RECONHECIDO POR SEUS COLÉGAS EM UM VOTO DE APROVAÇÃO.

Dificuldades individuais

STRESS RESPONSE SYSTEM





LUTA

OU

FUGA



Dificuldades individuais



RESULTADOS



Reuniões com equipes de quatro dos cinco distritos, com discussões conceituais e de casos concretos

No Distrito de Saúde Sudoeste – CAPS Novo Tempo houve uma relação de maior proximidade técnica (construída de modo dialético), por meio de discussões de casos, que incluíam oposição e conciliação de contradições (lógicas ou históricas), finalizando num consenso. Incluíam também atendimento conjunto de pacientes (caso).

RESULTADOS



Reuniões com equipes de quatro dos cinco distritos, com discussões conceituais e de casos concretos

No Distrito de Saúde Norte e Centro de Saúde São Marcos: atendimento conjunto de pacientes; agregação de representantes da categoria profissional dos professores da rede municipal, formando, assim, um eixo dos territórios provavelmente mais vulneráveis da região em questão, com possibilidade de inclusão dos serviços da Secretaria da Educação e da Assistência.

RESULTADOS



Reuniões com equipes de quatro dos cinco distritos, com discussões conceituais e de casos concretos

No Distrito de saúde Noroeste: Proposta da apoiadora de SM distrital foi a realização de uma apresentação e discussão sobre o tema com todos os representantes das unidades de saúde, paralelamente, explanação junto à equipe no CAPS da região. Houve discussão de um caso de empresa multinacional de grande porte (cujos trabalhadores já freqüentavam o Cerest por doenças ósteomusculares) por assedio psicológico devido ao grande volume de trabalho, altos índices de metas de produtividade e falta de respeito, humilhações por parte da chefia.

RESULTADOS



Reuniões com equipes de quatro dos cinco distritos, com discussões conceituais e de casos concretos

No Distrito de Saúde Sul o processo de trabalho se configurou de forma diferenciada, porque uma das profissionais do CAPS Novo Tempo (Distrito de Saúde Sudoeste) foi transferida para o CAPS dessa região, onde pode fazer intermediação de todo o processo.

DISCUSSÃO

- As áreas de SM e ST são complexas e ainda lutam para transpor os modelos de referência até então vigentes e incrementar políticas públicas intrasetorias e intersetorias, considerando as características de cada território.
 - As equipes de ambas as áreas, e também as de APS enfrentam cotidianamente o constrangimento de tempo e sobrecarga de trabalho
 - Por isso, o processo apresentado aqui, ainda em fase inicial, evidencia que o diálogo é um importante caminho para a efetiva inclusão dos problemas de saúde mental relacionados ao trabalho no SUS.
-

DISCUSSÃO

- riqueza do processo saúde-trabalho-doença
 - complexo, porque relacionado a múltiplos fatores como ‘causas’ orgânicas, familiares, sócio-econômicas (entre os quais estão as cargas de trabalho)
 - obrigatório, por contemplar a **Integralidade** na atenção.

 - 🏆 As equipes se apropriaram de temas como variabilidade da organização e processo de trabalho.

 - 🏆 As equipes foram apresentadas aos conceitos que permeiam os “*constructos da atividade e participação*” descritos na Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF), à medida que se discutiu que o contexto social, laboral e previdenciário deve ser considerado na discussão da Saúde Mental relacionada ao Trabalho.
-

DISCUSSÃO

CEREST de Campinas vem buscando caminhar de “mãos dadas” com a rede básica e os serviços especializados em saúde mental em direção à conquista da humanização do trabalho, seu caráter emancipador, enriquecedor e realizador das potencialidades humanas, a partir da reapropriação da subjetividade do trabalhador e do reconhecimento do potencial adoecedor do trabalho para a saúde mental daqueles que a ele estão submetidos.

DISCUSSÃO

- A inclusão do olhar para a saúde mental relacionada ao trabalho em diversos serviços do SUS ajuda a dar visibilidade às conseqüências das perversas formas de exploração do trabalho que predominam na atualidade.
 - Colabora, ainda que indiretamente, para o fortalecimento da classe trabalhadora e para o combate da precariedade do trabalho
-

CONCLUSÃO

1. Cerest Campinas notificou 72 casos de Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho até 6 de julho do corrente.
 2. Entender que não é “culpado” pelo seu transtorno mental alivia a carga de sofrimento dos trabalhadores com distúrbio mental relacionado ao trabalho e interfere de forma positiva no tratamento.
-

Cozinheiras gostam e se orgulham do que fazem.

Servir comida mal preparada, saber que o resultado do seu trabalho não será devidamente apreciado pelos alunos, causa uma dor psíquica maior, relacionada ao significado do trabalho.

